

**PROGRAMA DE DISCIPLINA  
PPGFII/UFOP**

Disciplina: Estética alemã clássica e a busca da unidade.				
Programa de Pós-Graduação em Filosofia				Unidade: PPGFIL
Teórica		Nº de Créditos 04	Duração Semana 15	C. H.Semestral 60
<p><b>Ementa:</b>  Buscaremos investigar como, na estética alemã clássica, há busca de unidade e superação do dualismo em diversos projetos filosóficos, por exemplo: o juízo reflexivo na <i>Crítica da faculdade de julgar</i> de Immanuel Kant (1724-1804); o sincriticismo de Friedrich von Hardenberg (Novalis) (1772-1801) e a educação estética de Friedrich Schiller (1759-1805).</p> <p>Inicialmente, essas tentativas são de cunho antropológico e sistemático, traduzindo-se em conciliação entre sensível e inteligível, razão teórica e razão prática, natureza e liberdade, eu e não-eu. Devido ao desenvolvimento das filosofias românticas da natureza, no entanto, essas buscas se voltam não só para o antropológico ou sistemático, mas para a própria realidade, ou seja, há tentativas de encontrar unidade no plano ontológico (real e ideal, natureza e espírito). Estudaremos esforços idealistas subjetivos (Kant/Schiller) a uma tentativa com base no idealismo objetivo (Novalis).</p>				
<p><b>Conteúdo Programático:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O projeto crítico e o projeto sistemático de Kant.</li> <li>2. O belo em Kant. A dedução dos juízos de gosto.</li> <li>3. Schiller e a <i>Crítica da faculdade de julgar</i> de Kant. Jogos.</li> <li>4. A educação estética e os impulsos.</li> <li>5. Friedrich von Hardenberg e suas influências filosóficas (conteúdo assíncrono).</li> <li>6. Poesia, natureza e dualismo em Hardenberg (Novalis).</li> <li>7. Sincriticismo e poesia em Hardenberg: o poeta como místico e profeta.</li> <li>8. A filosofia da arte e a filosofia da identidade em Friedrich W. J. Schelling (1775-1854) (Tópico assíncrono).</li> <li>9. Alternativa não-monista ao dualismo: a nova ontologia de Nicolai Hartmann (1882-1950).</li> </ol> <p><b>Playlists com aulas assíncronas e outros conteúdos assíncronos (filme,</b></p>				

webconferência, documentários, etc.):

Estética de Immanuel Kant:  
<https://youtube.com/playlist?list=PLa37E08OfJSArKF65LFf4qOFxUAI7B20t>.  
Friedrich von Hardenberg (Novalis):  
<https://youtube.com/playlist?list=PLa37E08OfJSB5acOvyWkqwwKCeUZS6CjS>  
Friedrich W. J. Schelling: <https://youtube.com/playlist?list=PLa37E08OfJSAnO9X-8zzEaFME4vWqX4tN>

## Bibliografia

ALISSON, H. E. *Kant's Theory of Taste. A Reading of the Critique of Aesthetic Judgment*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

ASSUMPÇÃO, G. A. “A pintura abstrata e Schelling: atravessar a “pele da natureza” ”. *Princípios* (UFRN), v. 24, n. 45, (2018): 59-79. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/principios/article/view/11877>. Acesso em: 04 Mai 2021.

\_\_\_\_\_. “*Architectura, utilitas, venustas*: vitruvianismo e pós-vitruvianismo em Immanuel Kant e August Schlegel”. *Philosophos*, v. 25, n. 2 (2021): 207-226. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/philosophos/article/view/64782>. Acesso em: 04 Mai. 2021.

BEISER, F. *German Idealism. The struggle against subjectivism. 1781-1801*. Cambridge, MA/London: Harvard University Press, 2002.

\_\_\_\_\_. *Schiller as Philosopher. A Re-Examination*. New York: Oxford University Press, 2005.

\_\_\_\_\_. *The Romantic Imperative: The Concept of Early German Romanticism*. Cambridge, MA/London: Harvard University Press, 2003.

FIGUEIREDO, V. de A. “Arte e natureza: por uma teoria objetiva do belo”. *Kriterion*, v. 39, n. 98 (1998): 77-100.

HARTMANN, N. *Die Philosophie des deutschen Idealismus. I. Teil. Fichte, Schelling und die Romantik. II Teil: Hegel*. 2 Aufl. Berlin: Walter de Gruyter & Co, 1960. Trad. port.: HARTMANN, N. *A filosofia do idealismo alemão*. Trad. J. G. Belo. 2ª. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.

\_\_\_\_\_. *Einführung in die Philosophie*. 6 Aufl. Osnabrück: Verlag Buchhandlung Hanckel, 1949.

JANZ, R.-P.. *Autonomie und soziale Funktion der Kunst. Studien zur Ästhetik von Schiller und Novalis*. Stuttgart: J. B. Metzlersche Verlagsbuchhandlung, 1973.

JAVIER HERRERO, F. O “*Übergang*” da liberdade à natureza na filosofia da história de Kant. *Síntese*, v. 33, n. 105 (2006): 5-21. Disponível em: <https://faje.edu.br/periodicos/index.php/Sintese/article/view/244/452>. Acesso em: 26 Mai 2021.

KANT, I. *Kritik der Urtheilskraft*. In: *Kants Werke. Akademie-Textausgabe. Band V*. Berlin: Walter de Gruyter & Co., 1968, p. 165-485. Trad. bras.: KANT, I. *Crítica da faculdade de julgar*. Trad. F. C. Mattos. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2016.

NASSAR, D. *The Romantic Absolute. Being and Knowing in Early German Romantic Philosophy, 1795-1804*. Chicago/London: The University of Chicago Press, 2014.

NOVALIS. *Novalis Schriften. Zweiter Band. Das philosophische Werk II*. Hrsg. R. Samuel; H.-J. Malh und G. Schulz. 2<sup>o</sup> Aufl. Stuttgart: W. Kohlhammer Verlag, 1960. Disponível em: <https://archive.org/details/novalisschriften0002nova/mode/2up>. Acesso em: 04 Mai 2021.

\_\_\_\_\_. *Pólen*. Trad. R. R. Torres Filho. 2a ed. São Paulo: Iluminuras, 2021.

SCHILLER, F. *Über die ästhetische Erziehung des Menschen*. In: SCHILLER, F. *Sämmtliche Werke. Historisch-kritische Ausgabe in zwanzig Bänden. Achtzehnter Band*. Hrsg. von O. Güntter und G. Mitkowski. Leipzig: Max Hesses Verlag, 1900. Disponível em: <https://archive.org/details/smtlichewerk18v19schi/page/n3/mode/2up>, pp. 5-116.

Acesso em: 04 Mai 2021. Trad. bras.: SCHILLER, F. *A educação estética do homem numa série de cartas*. 4<sup>a</sup> ed. Trad. R. Schwarz e M. Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 2002.

SUZUKI, M. “O belo como imperativo”. In: SCHILLER, F. *A educação estética do homem numa série de cartas*. 4<sup>a</sup> ed. Trad. R. Schwarz e M. Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 2002.

SÜSSEKIND, P. “O impulso lúdico: sobre a questão antropológica em Schiller”. *ArteFilosofia*, n. 10 (2011): 11-24. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br:8082/pp/index.php/raf/article/view/611>. Acesso em: 04 Mai 2021.

TORRES FILHO, R. R. “Novalis: o romantismo estudioso”. In: NOVALIS. *Pólen*. Trad. R. R. Torres Filho. 2a ed. São Paulo: Iluminuras, 2021, pp. 7-21.